

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Avonça

Proprietário, Director e Administrador

Editor

MANUEL DAMIÃO

António da Costa Pinto

Redacção, Administração e Oficinas

Sucessor de José Marques Damião

Redactor principal

Rua «Ecos da Costa» — Tel. 222

Quinta do Loureiro — CACIA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Mantas Massano

Estradas Nacionais



A maior parte das pessoas, porque não têm interesses directamente liga-

dos aos terrenos que margina-
nam as estradas nacionais e
sujeitos à jurisdição da Junta
Autónoma de Estradas, terá
escapado o verdadeiro signifi-
cado e o real alcance das
medidas governativas agora
tomadas, no âmbito da política
de simplificação dos servi-
ços, determinada pela Reforma
Administrativa, e destinadas a
rever as disposições do Esta-
tuto das Estradas. Essas me-
didas vieram trazer vantagens
muito apreciáveis, designada-
mente aos petionários de
licenças para construções em
terrenos que marginam as
estradas nacionais.

Foi, com efeito, cometida
à Junta Autónoma de Estradas
jurisdição sobre os terrenos
limitrofes das estradas nacio-
nais, no sentido de assegurar
a defesa desta e a concomi-

Construções à beira das Estradas

tante protecção da segurança
dos que delas se servem. Vária
legislação promulgada com
esse fim veio a inserir-se,
adaptadamente, no Estatuto
das Estradas Nacionais, apro-
vado pela lei 2037, de 19 de
Agosto de 1949. O Governo,
porém, prosseguindo firme-
mente na sua acção reforma-
dora, dinamizante e simplifica-
tiva dos serviços, atinente à
maior eficiência e aceleração
destes e à comodidade do
público, reviu agora, pelo cita-
do diploma, numerosas e fun-
damentais disposições conti-
das no mesmo Estatuto.

Assim, é de acentuar, por
exemplo, que a intervenção da
Junta Autónoma de Estradas
na concessão de licenças para
construções em terrenos mar-
ginal das estradas nacionais
foi restringida ao indispensá-
vel, ou seja, ao mínimo que

assegure efectivamente a pro-
tecção das mencionadas vias,
concretamente e em primeiro
plano o que se relacione com
a segurança da circulação.
Deste modo, aquela interven-
ção deixou de se exercer nas
chamadas «faixas de respeito»
para ter lugar exclusivamente
nos casos de ampliações de
edifícios já existentes na zona
de servidão «non aedificandi»,
de muros e outras vedações
não removíveis, de anúncios
ou objectos de publicidade e
de postos de abastecimento
de combustíveis. Mas, mesmo
nesses precisos casos, a auto-
rização ou licenciamento não
se tornam necessários para
obras de reparação ou limpeza.

Este aligeiramento e simpli-
ficação de formalidades tradu-
zir-se-á numa diminuição
substancial de processos buro-
cráticos, bem como facultará
aos interessados muito maior
liberdade, sem comprometer,
como seria inaceitável, o as-
pecto essencial da necessária
e indeclinável protecção das
estradas.

O decreto-lei 13/71 trata,
fundamentalmente, dos seguin-
tes pontos capitais: definição
da área de jurisdição da Junta
Autónoma de Estradas, de
«zona de estradas» e de «zona
de protecção» respectiva; pro-
ibições e obrigações de pro-
prietários confinantes relativas
à primeira daquelas zonas; per-
missões condicionadas e apro-
vação ou licença pela Junta
Autónoma, acessos à zona da
estrada; proibição em terre-
nos limitrofer; permissões em
zonas com servidão «non aedi-
ficandi» e de aprovação ou
licenciamento normais; defini-
ção, condições, competência
e eficácia da concordância da



A chegada ao Lobito, próspera e progressiva cidade angolana, os representantes dos Órgãos da Informação do Brasil fizeram questão em posar junto ao monumento aos pioneiros.

Por iniciativa e a convite do Centro de Turismo de Portugal no Brasil, com o apoio do Ministério do Ultramar e dos Transportes Aéreos Portugueses, deslocou-se, recentemente, a Portugal, europeu e africano, um grupo de jornalistas brasileiros, constituído pelos seguintes profissionais da informação de país irmão: Arnaldo Vieira (fotógrafo da Ordem dos Velhos Jornalistas), Boaz Belfort de Oliveira (O Dia, A Notícia, Correio do Povo), Clivaldo de Araújo Castro (Jornal do Turismo), Cláudio Mendes Carneiro (O Estado de São Paulo), Elsie Lessa (O Globo), Fausta Herrera (Folha do Norte), Glauco Carneiro (O Cruzeiro), Gonçalo Parada Vaz (Diários Associados), Horácio Neves (Folha de São Paulo), Joana Palhares (Diário de Notícias), José Hornínio Brasil Curvelo (A Tarde), Martins Alves da Luz (Agência Nacional), Monty Dias Fernandes (cinegrafista da TV Tupi), Péricles de Barros (O Globo), Péricles Neiva (Diário de Notícias), Roberto Schneider (Horizonte de Visagens), Saldanha Marinho (Última Hora) e Waldir Angelo de Figueiredo (Jornal do Brasil).

Recabidos em Lisboa pelo ministro do Ultramar, sr. Prof. Dr. Silva Cunha, os jornalistas brasileiros, depois de percorrerem alguns dos locais turísticos mais conhecidos da metrópole, visitaram as Províncias de Angola e Moçambique.

Nos seus jornais, os nossos colegas brasileiros deram, depois, conta do que viram, aos seus leitores.

que, em relação aos tipos e formatos considerados nesses artigos, não podem exceder os limites superiores nestes estabelecidos.

Os grêmios de industriais de panificação ou quaisquer outros organismos, não podem, portanto, por circular, regulamento ou qualquer outro meio, fixar preços mínimos ou impedir descen-
tos ou reduções aos seus sgre-
miados, por tal prática contra-
rizar o Decreto-Lei n.º 491/70, e

J. A. E. cifrada em três tipos diferentes — aprovação, auto-
rização e licenciamento — ,
consoante a proveniência e a
natureza das obras pretendi-
das; taxas de autorização e de
licenças; validades e prazos;
sujecção das decisões a prazos
rigorosos e prescrição do seu
valor e aplicabilidade quando
aqueles não sejam exactamen-
te cumpridos pelos serviços.

Ficaram, assim, revogadas
todas as disposições em con-
trário, nomeadamente cerca de
uma centena das que se encon-
travam exaradas no Estatuto
das Estradas Nacionais. Mas
é de salientar, ainda, que o
novo diploma considera tácito
o deferimento por parte da
Junta das petições sobre as
quais esta não haja emitido
parecer ou tomado resolução,
conforme o caso, de determi-
nados prazos e, bem assim,
estabelece a obrigatoriedade
de ser justificada a recusa de
licença ou de aprovação, da
qual, aliás, caberá sempre ao
petionário recurso para o
Ministério das Obras Públicas.

O preço do pão

Um despacho assinado pelo
Ministro da Economia, publicado
no «Diário do Governo» de 10
de corrente, esclarece a natureza
dos preços do pão a que se refere
a última legislação promulgada
sobre aqueles artigos de consu-
mo, nos seguintes termos:

«Ponderada a conveniência de
esclarecer a natureza dos preços
do pão a que se referem os art.ºº
19.º, 20.º e 21.º do Decreto-Lei
n.º 491/70, de 22 de Outubro;

Considerando que em matéria
de preços o citado decreto-lei
teve em vista a defesa do inte-
resse do consumidor em relação

àqueles tipos de pão que se en-
tendeu deverem continuar tabe-
lados, visto que a indústria de
panificação poderá encontrar re-
muneração adicional nos outros
diversos tipos e formatos cujo
preço foi tornado livre;

Nos termos do artigo 39.º do
Decreto-Lei n.º 491/70, de 22
de Outubro, esclareço que os
preços do pão a que se referem
os artigos 19.º, 20.º e 21.º do
mesmo diploma são preços máxi-
mos; as empresas de panificação
são livres de praticar os preços
que entenderem para os vários
tipos e formatos de pão, excepto

Nota da Semana

Donde se fala de bairrismos

O valo do Zé Aleixo, sempre que uma nesga de tempo o permite, vai de escrever longas cartas do mais acendrado bairrismo, remoendo que anta o imobilismo da nossa terra, que ele fez sua pelo coração e que gostaria de ver em passo acelerado rumo ao progresso.

Desta vez manda-nos recortes de jornais, que falam doutras terras e doutras gentes, onde as preocupações bairristas são sentimentos amassados na afeição à terra.

Num desses recortes se fala de Fermentelos, onde as Filarmónicas, à falta de homens para assoprar nas gaitas, recorreram ao concurso de gentis roparigas.

Não há dúvida que este nosso amigo quis fazer comparação de bairrismos, e aponta Fermentelos como bitola.

De facto a vida associativa de Caia, hoje, não permite grandes esperanças; aliás a nossa terra é passiva de ventos epocais que cada vez sopram mais rijo na vela do individualismo.

As associações não lucrativas tendem a desaparecer — e as filarmónicas dão pouco pingue, nosso caro amigo.

Fermentelos ainda é terra pasata e o movimento não passa por lá; Caia foi invadida por fábricas, máquinas e homens — e a fusão de tudo isto não resultou em comunidade. Muito longe disso!

Bairrismo é fruto duma sociedade permanente. E os que permanecem em Caia, em afeição à terra, são uma minoria.

E com minorias não se fazem filarmónicas. Quando muito, um conjunto. E os conjuntos de mais de três... não são permitidos, mesmo que se trate duma gaitada de tiro-líro tocada na pele tesa dum velho pandeiro.

Bartolomeu Conde

JEAN CABELEIREIRO

Rua José Estêvão, 29 - 1.ª - Telef. 28710 - AVEIRO
(Paróquia de «Casa Campos»)

POR AVEIRO

Pela Câmara Municipal Informações da Presidência

Reunião de 15-2-1971:

Foi adjudicado a exploração honora da Feira de Março, pela importância de 27100\$00.

A Câmara emitiu parecer favorável à pretensão da «União Rodoviária do Centro, Lda.», para estabelecimento de uma carreira regular de passageiros entre Aveiro-Lameiras (Arões), segundo itinerário indicado.

Foi deliberado conceder um subsídio à Junta de Freguesia de Oliveirinha destinada à construção do Cemitério de Quintãs, que se encontra em curso.

A Câmara deliberou consultar um técnico desta cidade, tendo em vista a elaboração do projecto do «espelho de água», compreendido na obra de «Protecção das Margens do Canal do Cojo».

A fim de permitir a construção dos acessos à nova Ponte da Dabadoura, foi deliberado proceder às necessárias diligências, no sentido de serem adquiridos dois prédios, na Estrada da Barra, na sequência de outros já expropriados para o mesmo efeito, o que permitirá, ainda, o alargamento da citada artéria cittadina.

Foram aprovados, por despacho do Senhor Secretário de Estado das Obras Públicas, os «créditos» dos terrenos destinados à implantação dos seguintes edifícios escolares: um (de 4 salas) na Quinta do Picado, um (de 4 salas e cantina) no Solposto, e, ainda, outro (de 4 salas) em Cacia.

A Câmara tomou conhecimento do teor de um ofício da benemérita Fundação Calouste Gulbenkian a solicitar o apoio necessário, por parte da Câmara, no sentido de assegurar o máximo rendimento cultural e expansivo ao «Il Cielo Gulbenkian de Teatro».

Congratulando-se com o facto, a Câmara deliberou prestar toda a colaboração, agradecendo a distinção de que foi alvo a Cidade.

Foi aprovado, para efeito de pagamento ao empreiteiro, o auto de vistoria e medição de trabalhos, 5.ª situação (final), da obra de «Pavimentação do acesso aos logadouros do Matadouro Regional de Aveiro», na importância de 2145\$20.

Foi deliberado conceder à Irmandade de Nosso Senhor Jesus dos Passos, o subsídio de 1000\$00, para a realização da Procissão, que terá lugar no dia 7 de Março.

A Câmara deliberou organizar, por sugestão dos dirigentes do Clube dos Galitos, uma «Exposição Retrospectiva da Obra do Mestre Júlio Resende» a qual terá lugar no Salão Cultural do novo Edifício Municipal, de 13 a 21 de Março, de colaboração com aquele prestimoso Clube aveirense.

Após prévia elaboração pelo Gabinete de Urbanização, foi aprovado, pela Câmara, o «Plano Parcelar do Perimetro - Sector envolvente da Igreja de S. Bernardo», devendo o mesmo ser presente para sanção minis-

terial por parte de Sua Excelência o Ministro das Obras Públicas.

Por proposta da Presidência, a Câmara deliberou, por unanimidade, solicitar a Sua Excelência o Ministro das Obras Públicas, a oferta à cidade de um monumento que consagre o aveirense, na plenitude dos seus ancestrais e actuais merecimentos.

Reunião de 22-2-1971:

A Câmara tomou conhecimento, por ofício da Fundação Calouste Gulbenkian, da realização, na cidade, de espectáculos de teatro, integrados no Il Cielo Gulbenkian de Teatro, e de oferta de 30% da lotição do Teatro Aveirense para o teatro infantil, a realizar no dia 1 de Março, cujos bilhetes, se encarregou de fazer distribuir pelas crianças menos abastadas das Escolas Primárias e Instituições de Caridade, segundo critério adoptado pela Presidência.

Foi deliberado agradecer medida tão louvável tomada por aquela benemérita Instituição.

A Câmara tomou conhecimento de que foi designado, para fazer parte da Comissão Municipal de Arte e Arqueologia, o professor efectivo do Liceu Nacional de Aveiro, sr. Dr. Albano Pedro da Conceição.

Diversas notícias

Delegados do I.N.T.P. de Aveiro e Beja

Para preencher a vaga deixada pelo sr. Dr. Fernando Rui Corte Real Amaral, recentemente empossado no cargo de vice-presidente da Junta de Acção Social, foi investido nas funções de delegado do I.N.T.P. de Aveiro o sr. Dr. Albertino Moreira de Oliveira, que vinha exercendo idêntico lugar em Beja.

O sr. Dr. Albertino de Oliveira ingressou no quadro do I.N.T.P. em 1963, tendo sido subdelegado em Vila Real e no Porto e delegado na Horta e em Beja, exercendo, também neste último distrito, o cargo de governador civil substituto.

A delegação do Instituto em Beja foi confiada ao sr. Dr. Alberto Ferreira Espinhal, que desempenhava as funções de subdelegado em Aveiro, desde 1966, cumulativamente com as de delegado da Direcção-Geral dos Desportos nesta cidade.

O acto de posse dos srs. Drs. Albertino de Oliveira e Ferreira

Notícias locais

Obras na Igreja Paroquial

Começaram na última semana as obras de reparação na parte interior da Igreja paroquial de Cacia, que demorarão algum tempo.

Telefone público de Cacia

Val ser instalado no estabelecimento comercial do sr. Raúl Lopes Fradique — antiga Casa de Emílio de Pinho — na Rua da República, em Cacia, o posto telefónico público n.º 91102, que estava ultimamente na Sapataria Balseiro.

Impõe-se a urgência dos C.T.T. na resolução do problema.

Supermercado em Cacia

No dia 6 do corrente, abriu em Cacia «A Despensa», um novo estabelecimento — um verdadeiro supermercado de géneros alimentícios — que muito vem valorizar a nossa terra, além da utilidade num abastecimento económico e higiénico a toda a população.

Felicitemos os seus proprietários pelo bom gosto e desejamos muitas prosperidades.

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extração de 11 do corrente:

1.º prémio	42994
2.º	42286
3.º	9527

Espinhal electuou-se na última quinta-feira, em Lisboa, em cerimónia presidida pelo sr. Secretário de Estado do Trabalho e Previdência, que igualmente empossou o novo chefe dos Serviços de Acção Social.

Dr. Corte Real Amaral

Após deixar as funções de Delegado do I.N.T.P. em Aveiro, o sr. Dr. Fernando Rui Corte Real Amaral enviou um ofício ao nosso semanário agradecendo a colaboração que sempre lhe demos e apresentando os seus cumprimentos de despedida.

Pela P. S. P.

Objectos achados

Na Secretaria do Comando da P. S. P., estão à disposição de quem provar pertencer-lhes os seguintes objectos, achados durante o mês de Fevereiro findo:

Uma bata branca e um plouver de malha; uma chapa de matrícula de bicicleta n.º 07-45-Aveiro; um par de sapatos novos, de senhora; um relógio de pulso, de senhora; um par de luvas de cabedal, para homem; determinada importância em notas do Banco; uma argola com chaves; uma bicicleta para homem «Venezua»; uma pulseira de metal, para senhora; um óculos graduados; um embrulho com livros; e um atado com 3 chaves.

Casa dos Pescadores de Aveiro CONVOCAÇÃO

Nos termos do N.º 1, do Art.º 10.º do Decreto-Lei N.º 48.506, de 30 de Julho de 1968 e para os fins consignados na alínea a) do Art.º 9.º do mesmo diploma, convoco os sócios efectivos no pleno gozo dos seus direitos para reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar na Sede desta Casa dos Pescadores no dia 17 do corrente mês de Março, pelas 14,30 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

Discutir e votar o «Relatório e Contas da gerência de 1970

Se à hora designada não estiver presente número legal de sócios para a Assembleia funcionar, ela reunirá meia hora depois com qualquer número.

Aveiro, 8 de Março de 1971

O Presidente da Assembleia Geral,
António Alves Júnior

COMBOIOS EM CACIA

Horário em vigor desde 1-6-1969	
PARA O NORTE	PARA O SUL
5,43 Semi-directo de Lisboa cor.	1,27 Semi-directo para Lisboa (cor.)
7,06 Tramuei	6,55 Tramuei
8,04 Tramuei	7,59 Tramuei
8,41 Tramuei	8,46 Tramuei
11,24 Tramuei	11,02 Semi-directo para Lisboa (cor.)
12,59 Tramuei	11,38 Tramuei
15,11 Tramuei	14,03 Tramuei
16,20 Semi-directo vindo de Lisboa	16,14 Automotora para Lisboa
18,31 Tramuei	16,54 Tramuei
19,59 Tramuei	18,55 Tramuei
21,25 Tramuei (cor.)	20,25 Tramuei
	21,53 Tramuei

Os comboios das 6,55, 8,46 e 14,03 seguem até Coimbra; os das 7,39, 11,38, 16,54, 20,25 e 21,53, terminam em Aveiro; e os das 18,55, que vai até Pampilhosa, dá ligação ao rápido.

Rápidos em Aveiro

PARA O NORTE	PARA O SUL
12,12 Rápido	10,29 Foguete
17,21 Foguete	15,27 Foguete
22,37 Foguete	19,48 Rápido

Casa de habitação

Em Cacia, com quintal, água e luz, pelo menos com três quartos úteis, precisa-se.

Resposta à Redacção.

Carimbos de borracha

Acceptam-se encomendas, de qualquer modelo, nesta redacção.

no Brasil; e sogro da sr.ª D. Maria Nunes de Azevedo Branco, viúva do saudoso José Rodrigues Branco.

Os seus restos mortais estiveram depositados em câmara ardente na capela do Espírito Santo, de onde saiu o seu funeral hoje, pelas 18 horas, com a incorporação das irmandades de Nossa Senhora de Fátima e Coração de Jesus e dois sacerdotes, que encomendaram o corpo.

Foram-lhe oferecidos 11 bouquets e duas coroas com sentidas dedicatórias da família e pessoas amigas.

A chave da urna e a toalha de cobertura foram conduzidas pelos seus filhos Armando e António.

Na segunda-feira, dia 22, às 19 horas, será rezada na capela do Espírito Santo, em Cacia, a missa do 7.º dia em sufúgio da sua alma.

Tratou dos últimos dois funerais a Agência Fonseca, de Sarzedola, que fez transportar os atouques em auto-fúnebre.

A toda a família entulada enviamos sentidas condolências.

Necrologia

Laurinda Simões Ferreira

Na Quinta do Loureiro, em casa de sua cunhada sr.ª Celeste Dias de Oliveira, junto à fonte, faleceu no dia 7 do corrente a sr.ª Laurinda Simões Ferreira, de 79 anos, viúva de José Vieira Ferreira (o José Bernardino).

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 10 horas, para o cemitério de Cacia.

Pêsames aos doridos.

Deolinda Augusta Nogueira

Também na Quinta do Loureiro, faleceu no mesmo dia 7, a sr.ª Deolinda Augusta Nogueira, de 67 anos, natural de Santa Cruz do Douro (Baixo), viúva de João Nogueira, mãe do sr. Joaquim Augusto Nogueira, comerciante de mercearia e vinhos neste lugar, e sogra do sr. António Gomes, morador na Arrota, em casa de quem faleceu a exilada, ambos empregados na Fábrica de Celulose.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 11 horas, para o cemitério paroquial de Cacia, com a incorporação de duas irmandades e o rev. pároco, que encomendou o corpo.

A chave da urna e a toalha de cobertura foram conduzidas pelo filho e pelo genro da finada.

Foram-lhe oferecidos 14 bouquets pela família e pessoas amigas.

Aos doridos enviamos sentidas pêsames.

Joaquim Rodrigues Branco

Em Cacia, em casa de seu filho Armando, faleceu ontem, dia 12, o sr. Joaquim Rodrigues Branco, de 92 anos, viúvo de Maria Rosa da Silva (Maria Maia), desde 21 de Agosto de 1963.

Era pai dos srs. António Rodrigues Branco, industrial de padaria em Lisboa, casado com a sr.ª D. Isabel Eugénia Sena Rodrigues Branco; Ricardo Rodrigues Branco, casado com a sr.ª D. Lucinda Nobre Gomes da Silva, residentes em Bencarena (Lisboa); Joaquim Rodrigues Branco, casado com a sr.ª D. Rosa Grã de Silva, residentes no Brasil; Armando Rodrigues Branco, casado com a sr.ª D. Maria José Rebelo Branco, residentes em Cacia; e Francisco Rodrigues Branco, casado com a sr.ª D. Oliveira Marques Branco, residentes

A DESPENSA

UM NOVO ESTABELECIMENTO AO SERVIÇO DAS DONAS DE CASA

Leite condensado
Peixe congelado
Frango assado

Rua Luís de Camões, 33

Telef. 91254 - CACIA

PREÇO...
TOL...
Cinco...
BAL...
Quarta...
abril...
Organi...
Padri...
Tras...
Boa...
Facil...
Infor...
Roch...
RACH...
ALMEIR...
RUA...
CINCO...
ALMEIR...
RUA...
CINCO...
ALMEIR...
RUA...



DE TABOEIRA

Maria de Lourdes Guiomar Nogueira

Com a notícia publicada neste jornal a semana passada, os seus leitores da nossa terra e em geral todos quantos conheciam a saudosa Maria de Lourdes Guiomar Nogueira, não esconderam a sua tristeza. Foram abalados todos os corações amigos e neles ficou perene a saudade daquela que tão nova, no fulgor da mocidade, foi ceifada pela cruel morte, após alguns anos de sofrimento.

Que a sua bondade mereça de Deus o eterno descanso.

Conforme prometemos na última semana, passamos a publicar as restantes dedicatórias dos bouquets e coroas que lhe foram oferecidos, pedindo desculpa da falta das que não podemos recolher, dada a grande quantidade e o movimento que se aglomerou no cemitério:

- Sentido adeus da amiga Sara Matos e marido.
- Sentida saudade de Maria Emília de Oliveira Matos e família.
- Sentida saudade de Maria Emília e Maria Fernanda Santos Matos.
- Com muitos beijos das amigas Maria Elvira Marques Calafate e irmã.
- Profundo adeus da amiga Maria Fernanda Pereira Carvalho Simões, seus pais e irmãos.
- Última recordação de Rosa Maria Rebelo, pais e irmãos.
- Sentido adeus de Maria Isaura e Olinda Rosa Pereira Cortês.
- Lágrimas de saudade das amigas Adélia Rosa e irmã.
- Eterno adeus de Maria de Lourdes Maia e pais.
- Sentido adeus de Maria Elvira Dias de Almeida.
- Sentido adeus de Maria Celeste Matos da Silva, marido e filhos.
- Sentida saudade de Rosete Ribeiro Marques, marido e filhos.
- Sincero adeus de Rosa Matos Santos, marido e filhas.
- Últimos beijos de tua amiga Rosa de Oliveira Azevedo e seus pais.
- Sentida saudade de Maria Ivone dos Santos Nogueira e marido.
- Sentida saudade de Maria Emília Martins Ferreira.
- Últimos e saudosos beijos de tuas amigas Maria Marques Ferreira e filha.
- Sentido adeus de Maria Fernanda Bastos Gonçalves.
- Sentida recordação de Maria Veviane Rodrigues de Sousa.
- Infinito adeus da amiga Maria Nunes dos Santos.
- Sentido adeus de Maria Teresa da Silva Ferreira Pires.
- Últimos beijos de tua amiga Maria Ester e seus pais.
- Sentido adeus de Maria Marques Morgado e filhas.
- Sincera saudade de Soledade Aidos e filhos.
- Sentida saudade de seus amigos Crespim Vieira, esposa e filho.
- Com profunda saudade de Lisandro Nunes Marques, esposa e filha.
- Eterna saudade de Manuel António e esposa.
- Sentida saudade de José Maria Santos da Silva e irmãos.
- Sentida saudade de Clemente Correia dos Santos.
- Eterna saudade de Artur Pereira dos Santos.
- Profunda saudade de Gracindo Ribeiro, esposa e filhos.
- Saudoso adeus de teus amigos João Carvalho, esposa e filha.
- Último adeus de Jaime dos Santos Alves e esposa.
- Último adeus de Mirandolino dos Santos Matos.
- Recordação de Gracindo Marques da Silva e irmã.
- Último adeus de teus amigos Angelo Marques dos Santos, esposa e filhos.
- Eterna saudade de Artur Manuel Marques dos Santos e irmãos.
- Profunda saudade de Manuel Marques dos Santos e esposa.
- Eterna saudade de Francisco Martins Ruela, esposa e filhos.
- Profunda saudade de João Marques Sécio e Manuel Marques Sécio.
- Última recordação de António da Silva Ferreira, esposa e filhos.
- Eterno adeus de Amadeu da Silva Oliveira.
- Última recordação de teus amigos Lourenço Dias César, esposa e filhos.
- Profunda saudade de teus amigos Artur Nunes da Silva, esposa e filhos.
- Perpétuo e saudoso adeus de Angélio Flamengo, esposa e neto.

Os seus pais, irmãos e mais família, ainda mergulhados em pungente dor, vêm por este meio e de uma forma geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram incorporar no funeral da sua ente querida, não esquecendo aquelas que se deslocaram propositalmente a esta localidade para esse fim e por qualquer modo lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Agradecimento



Maria de Lourdes Guiomar Nogueira

Taboeira, 9 de Março de 1971.

Vende-se

— em Cacia, em frente à Ford, estabelecimento comercial, com condições para pequena indústria.
Falar no local ou pelo telef. 91180.

ALUGA-SE

Casa moderna, em Sarrazola, junto à Casa do Povo, com água quente e fria.
Trata Armando do Carmo Tavares, em Sarrazola.

De Frossos

Um rapaz ficou maneta por causa duma bomba. — Na tarde do dia 9 do corrente, quando andavam às pinhas num pinhal do Cabeço desta freguesia, encontraram uma bomba os pequenos Helder de Pinho Ribeiro, de 10 anos, e seu irmão Ramiro de Pinho Ribeiro, de 8 anos, filhos do sr. João da Silva Ribeiro, empregado na Fábrica de Celulose, em Cacia, e de sua falecida esposa Anália Rodrigues Pinho.

Levaram a bomba para casa e aproveitando a ausência do pai em trabalhos agrícolas, atearam-na com fósforos no pátio da habitação, tendo aquela rebentado instantaneamente na mão direita do Helder, que ficou esfaelada e até com alguns dedos separados.

Foi conduzido ao Hospital de Albergaria-a-Velha, onde lhe foi amputada aquela mão, ficando internado.

O Ramiro também foi atingido, sofrendo algumas queimaduras no cabelo, no rosto e nos dedos, mas sem gravidade.

A detonação ouviu-se a dois quilómetros, pelo que se julga tratar de uma bomba de carga reforçada.

De Sarrazola

Nova escola. — Na baixa da Rua da Constituição, está em construção — já bastante adiantada — o novo edifício escolar deste lugar, com 6 salas de aula, que deverá estar pronto para funcionar no início do próximo ano lectivo.

O edifício, que já se encontra erguido e telhado, apresenta bonita arquitectura e o recanto já foi murado, dando grande alargamento àquela rua e à conhecida avenida.

No hospital. — Desde o dia 7 do corrente, encontra-se internado no Hospital Joaquim Urbano, no Porto, acometido de um ataque de meningite, o sr. José Agostinho de Jesus Esteves, de 21 anos, mecânico na «Ford», em Aveiro, filho do sr. João Luís Esteves, pintor, e de sua esposa sr.ª Maria Manuela de Jesus, moçadores no Cabeço.

Somos informados que tem experimentado muitas melhoras e desejamos-lhe um breve e completo restabelecimento.

PREGISA-SE

Empregado de armazém para trabalhar com peças de automóveis

Henrique & Rolando, Ld.ª
AVEIRO

De Esgueira

Escola de condução. — Val brevemente começar a funcionar nesta localidade uma escola de aprendizagem de condução de automóveis, da qual é proprietário a Garagem Recordauto.

Abrigo no Pelourinho. — Torna-se uma necessidade a montagem de um abrigo para quem espera os autocarros no Largo do Pelourinho.

Com vista aos Serviços Municipalizados.

Doentes. — Já vimos na rua o sr. José da Silva, que esteve doente durante algum tempo.

— Também tem melhorado o sr. Valdemar de Pinho Vinagre. Desejamos-lhes um breve e completo restabelecimento.

De Angeja

Donativos recebidos para a Ponte do Areal

Com a publicação dos restantes nomes e quantias dos contribuintes para este importante melhoramento da nossa freguesia, damos também contas das despesas até este momento:

Transporte . . .	116.100\$00
João Rodrigues Silva	1.000\$00
Domingos Curreira Alves	250\$00
João Fernando N. Almeida	100\$00
Adelino Nogueira Souto	100\$00
Augusto Alves Nogueira	500\$00
João Alves da Silva	300\$00
Arménio Soares Nogueira	100\$00
Abílio Per. Silva Valente	250\$00
Adolfo Rodrigues Silva	1.000\$00
António A. V. Ferreira	3.000\$00
António Aug. N. Souto	200\$00
Domingos Rod. Silva	1.000\$00
Agostinho Neg. Pinho	300\$00
Gracinda Marques Silva	200\$00
Arménio Branquinho	100\$00
Augusto Dias Nogueira	100\$00
José Rod. Migalhões	1.000\$00
Alfredo da Silva Neves	1.000\$00
José Nogueira Alves	200\$00
Francisco Valente e mais conterâneos no Brasil	14.300\$00
Ex.ª Senhor Governador Civil de Aveiro	10.000\$00
Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha	10.000\$00
Total . . .	161.100\$00

DESPESAS:

Compra de uma faixa de terreno, transporte de sterros e despesas com a inauguração	43.962\$50
Entregue à Direcção Hidráulica	100.000\$00
Soma . . .	143.962\$50
Saldo depositado para continuação das obras de acesso ao Cabeço e Eixo	17.137\$50
Total	161.100\$00

VENDEM-SE

as seguintes propriedades:
Terreno próprio para construção, situado na estrada entre o Olho de Água e a Quinta do Simão, com frente para duas moradias.
Trata desta venda Manuel Rocha Ferreira — Soure — Telef. (039) 57196, ou telef. 27022 — Aveiro.

— Duas terras lavradas no Catrino — Alumiela.
Tratar com José Maria Bastos Ferreira nos Hervideiros (Quinta do Simão) — Esgueira, ou com Manuel Rocha Ferreira, acima referido.

TRESPASSA-SE

PADARIA BIJOU
Rua Eng.º Silvério Pereira da Silva, 2
Telef. 24803 — AVEIRO

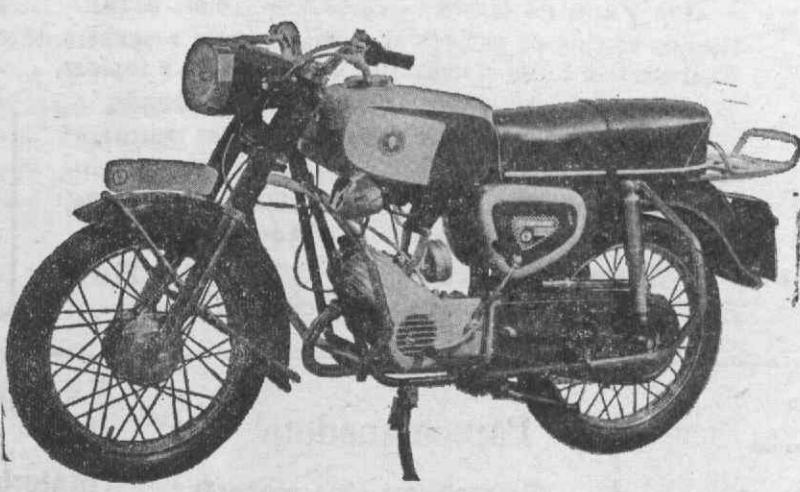
Informa-se e recebem-se propostas, no mesmo local, todos os dias úteis, excepto aos sábados. Motivo à vista.

Casa de habitação

Vende-se em Sarrazola, na Rua João Chagas, a partir com João Dias da Fonseca e em frente ao Boda.
Tratar com Manuel da Silva Nunes Pereira, em Sarrazola.

MIRAGE

A mais bela, entre as mais belas motorizadas que circulam em estradas portuguesas.



FAMEL - ZÜNDAPP
O "SOL DA ESTRADA"

FRANCISCO POPULAR
 Venda de...
 Rua...
 O...
 TOLA...
 Para o...
 Clube...
 BAILEME...
 Padaria...
 BICRIB...
 ALFREIRA...
 OUR...
 OBRILLAR...

Mário Bismarck Soares
ADVOGADO

Rua de Crucilho, 28-2.º
Tel. 37348 — LISBOA

Conceição Lopes de Oliveira

PARTEIRA
para Escola Médica
ENFERMEIRA
para Escola Dr. Ravara
(Atende a toda a hora)

Consultório:
Rua Lobo de Oliveira, 15 r/c
Tel. 33164 — LISBOA

Sapataria Balseiro

— de —
Abel da Silva Balseiro

— Rua da República — CACIA

No antigo edificio dos Correios

Agente das Companhias de Seguros «O Trabalho» e «Alentejo»

Tem todo o tipo de calçado para homem, senhora e criança a preços acessíveis

No seu próprio interesse visite esta casa



PORTO
Rainha Santa

ATE
OS ANJOS
BEBEM...

RODRIGUES PINHO
& C.ª

Vila Nova de Gaia

Depósito (de Lãs para tricot
(e das Malhas «Aéfe»

ARMÉNIO

Preços especiais
para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO

Tel. 28575 PPC



Avenida Dr. Lourenço
Painho, 66

— Tel. 22226 —

AVEIRO

LANIFICIOS PARA HOMEM E SENHORA

Sobretudos e Cabardines

TAILHEURS E CASACOS DE SENHORA

ARMAZÉM SÉRGIOS

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor
sertido e os nossos melhores padrões

Seguros em todos os ramos

na **SOBERANA**

Agente em Casa

MANUEL DAMIAO

Redacção do «Ecos de Cacia»

FRIGORIFICOS, TELEVISORES, RADIOS
FOFÕES, MAQUINAS DE COSTURA
E OUTROS ARTIGOS ELECTRICOS
E ELECTRO-DOMÉSTICOS

Com as melhores facilidades de pagamento

ELECTRO-RADIO

DE

J. P. RIBÃES

Largo do Espírito Santo
CACIA

OFICINA DE CARPINTARIA E
MARCENARIA MECANICA

Manuel Marques Abreu Rua

Tel. 99178 — LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer
qualidade de madeira, para a construção civil
ORÇAMENTOS GRATIS

Não sofra mais

Milhares de Exicos se devem
ao acreditado «HERPETOL»,
especialidade líquida valiosa
para as DIFENÇAS DE PELE.



Previna um imediato bem-
estar. Inúmeros atestados com-
provam a eficácia do prezioso
HERPETOL para todas as doenças da pele:
ECZEMAS (húmido e seco), crostas, chagas,
erupções, mordeduras de insectos, etc. Cuidado
com as imitações! Até ao presente não há espe-
cialidade superior ao HERPETOL.

À venda em todas as farmácias

Vicente Ribello & Carvalho da Fonseca, Ld.ª

Rua da Prata, 237 - 1.º — LISBOA - 2

Agência de Viagens

Tel. 22940 **Costa & Irmão, L.ª**

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
Bilhete de Avião para Estudantes, com desconto
bilhetes de Avião (a prestações)

Viagens individuais e colectivas — Excursões
Reservas de quartos em Hotéis — V.ª consulares
Embarques rápidos para Africa

Agência Funerária Capela
de **AMÉRICO DIAS CAPELA**

Funerária
dos mais
modernos
e confortáveis
sarcófagos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Traslada-
ções para
todos os
cemitérios
do País

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Tel. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.
Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria
Camisas, Chapéus e botas das melhores marcas,
Móveis e louças

Mobiliás completas, móveis avulso, louças de esmalte,
alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Agente de indiscutível **B. P. GAZ**
com o inimitável sistema «PRONTO»



Bicicletas

LINDOS MODELOS
para homem, senhora
e criança

Armando Crespo

Armasenistas - Importadores
R. do Crucilho, 116 a 124
LISBOA — Tel. 327027

Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Recritório e Fábrica R. da Cassalheira, 33 — LISBOA
Telefona 028908

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITORIA, 55 — PORTO

Nesta fábrica produzem as melhores e as mais baratas tintas de
impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes
tipo-litográficos 163

Vinício

TAÇAS DESPORTIVAS
JOIAS — OURO
PRATAS — RELÓGIOS

Tel. 22119

— Oficina —

Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

“CONSTRUTORA”

de **ANTÓNIO FRANCISCO NEYO**

Edificações mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspi-
rantes prontos, em lusalite e fibrocimento, com adaptação
de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de
água de poços, líquidos de minerais e artesanais

Executa-se a sua montagem em qualquer parte do País
Reparações :::: Trabalhos garantidos

Endereço 88 — Tel. 29629 — VERDEMILHO — AVEIRO

Parece anedota

— Despeço-me dos senhores
com tanta pressa porque tenho
de ir para o Palácio de S. Bento.

— Anda-me! O senhor é dis-
putado?

— Não, senhores. Sou por-
teiro!

Para Bicicletas e Motorizadas comprar...
...o **ESTRAGA** deve procurar

Motorizadas SIS — Sachs de 5, 4 e 3 velocidades
Sachs Minor — Fundador AM com motor Casal
de 4 velocidades — HONDA H 4 e outras
Bicicletas Olma e A.M.

Oficinas em Olho de Agua e Cacia

Vendas a pronto e prestações

Fixe bem: **António de Jesus Almeida (o Estraga)**